

EFEITO DAS DOENÇAS PÓS-PARTO SOBRE A TAXA DE CONCEPÇÃO DE VACAS HOLANDESAS DE ALTA PRODUÇÃO

Iasmyn Luiza Rodrigues Reis¹; Giovana Gabriela Soares Ribeiro²;
João Paulo Tiago Santana³; Mariana Assunção de Souza⁴; Gilson Passos de Moraes⁵

O prejuízo causado pelas doenças do periparto na eficiência reprodutiva de vacas leiteiras não se restringe apenas às patologias que afetam o trato reprodutivo da fêmea, como as doenças uterinas. Independentemente do local da infecção e inflamação, há um comprometimento sistêmico que afeta o funcionamento normal dos órgãos reprodutivos. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito das doenças pós-parto sobre a taxa de concepção de vacas holandesas de alta produção, comparando a taxa de concepção ao primeiro serviço pós-parto dos grupos de vacas normais, com cetose, retenção de placenta e metrite. A coleta de dados ocorreu em uma fazenda em Lagoa Formosa, MG, durante o período de janeiro a dezembro de 2022. Realizou-se um estudo comparativo entre os grupos de vacas, observando a porcentagem da taxa de concepção no primeiro serviço pós-parto. No manejo pós-parto, todas as vacas foram avaliadas quanto à ocorrência de retenção de placenta até 12 horas após o parto. O diagnóstico de metrite foi realizado através do Metrichick®, avaliando-se o cheiro, consistência e cor da descarga vaginal 5, 7 e 11 dias após o parto. A cetose foi avaliada com o Ketovet®, medindo a quantidade de corpos cetônicos no sangue 7 dias após o parto. Após a recuperação, as vacas foram submetidas ao protocolo de pré-sincronização e, posteriormente, ao protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, comparando-se os grupos pelo teste Qui-quadrado, com uma probabilidade de 5%, utilizando o programa Excel. A análise demonstrou diferença significativa entre os grupos de animais, confirmando que as doenças pós-parto tiveram um impacto negativo na taxa de concepção em comparação com os animais saudáveis. Conclui-se que as doenças do pós-parto podem causar comprometimento sistêmico que afeta o funcionamento normal dos órgãos reprodutivos, prejudicando a reprodução das vacas e impactando negativamente o produtor.

Palavras-chave: bovinos; reprodução; transição.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: eiasmynrodrigues@unipam.edu.br.

² Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: giovanasoares@unipam.edu.br.

³ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM).

⁴ Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

⁵ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: gilsonpm@unipam.edu.br.